

Com mortes em alta, vacinação contra a gripe não atinge a meta

Inverno começa com 39,43% de cobertura vacinal da população prioritária do Grande ABC; objetivo era imunizar 90% até ontem (20)

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@igabc.com.br

Em meio ao aumento expressivo nas mortes por SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) causadas pela Influenza, a vacinação contra a gripe tem sido tratada como prioridade no Grande ABC. No entanto, mesmo reforçando a campanha, iniciada em 2 de abril, com ampliação de horários e novos pontos de vacinação, o inverno começou nesta sexta-feira (20) com apenas 39,43% do público-alvo imunizado — menos da metade da meta de 90%. Na Capital, a cobertura vacinal ficou em 44,12%. Os dados são do Ministério da Saúde.

O objetivo da imunização

é proteger especialmente os grupos de maior risco, já que os dados apontam uma escalada preocupante nas mortes. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, o número de óbitos por SRAG provocado pela Influenza na Região Metropolitana foi 18 vezes maior em 2024 em relação ao ano anterior. Ao longo de 2023, foram registrados 224 casos e 14 mortes. O total acumulado de 2024 foi 2.734 casos e 255 mortes confirmadas por SRAG por Influenza.

Já em 2025, apenas até 12 de junho, já são 2.631 casos e 267 óbitos — superando os números de mortes de todo o ano anterior antes mesmo do início do inverno.

A cidade com maior cobertura vacinal na região é São Caetano (50,51%), seguida de São Bernardo (45,14%), Diadema (39,27%), Mauá (35,01%), Santo André (34,59%), Ribeirão Pires (32,49%) e Rio Grande da Serra (27,99%). A Prefeitura de Santo André informou que entre os idosos (a partir de 60 anos) a cobertura vacinal atingiu 46%. São Bernardo, por meio da Secretaria de Saúde, destacou que também foram aplicadas mais cerca de 90 mil vacinas na população não prioritária.

São Bernardo especificou ainda que, neste ano, a Secretaria de Saúde registrou no município, até 12 de junho, 59.637 casos de síndromes gripais, sendo que em 473 casos os pacientes evoluíram para uma SRAG. Desse 473 casos, 234 foram diagnosticados como Influenza e 65 como Covid-19. Em 2025, foram registradas 12 mortes por SRAG, das quais seis por Influenza e quatro por Covid-19.

A Prefeitura de Diadema informou que 484 pessoas foram internadas com gripe ou síndromes respiratórias na rede municipal em 2025. Já no mesmo período, de janeiro a 12 de junho, de 2024, foram registradas 725 pessoas com sintomas respiratórios, das quais quatro vieram a óbito. Neste ano, não houve nenhuma morte registrada.

MAIOR RISCO

A população prioritária abrange crianças de 6 meses a 6 anos, gestantes, puérperas, idosos, indígenas, quilombolas, além de adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medicação socioeducativa. Também estão incluídas pessoas em situação de rua, com deficiência permanente ou com doenças

crônicas não transmissíveis. A lista contempla ainda trabalhadores mais expostos a riscos, como profissionais da saúde, do transporte coletivo e do sistema prisional, entre outros. O público-alvo tem maior risco de desenvolver complicações graves caso contraia gripe — especialmente durante o inverno —, o que pode levar à morte. Segundo o Ministério da Saúde, a vacina utilizada em 2025 — que oferece proteção contra as cepas H1N1, H3N2 e B — pode reduzir entre 60% e 70% os casos graves e os óbitos por gripe.

PREVENÇÃO

Para conter os casos de SRAG, Santo André realizou, em 10 de maio, o Dia D de vacinação em todas as 34 UBSSs (Unidades Básicas de Saúde). Além disso, houve aplicação de dose da vacina contra a gripe no Shopping ABC, Grand Plaza Shopping, Atrium Shopping e no Shopping, no período de 31 de maio a 8 de junho, e também durante a edição do Arrial Solidário, de 13 a 15 de junho, no Paço Municipal.

“Com o início do inverno e o possível agravamento de doenças respiratórias, a Prefeitura intensificará a sensibilização dos municípios para aderirem à campanha vacinal. Qualquer pessoa, maior de 6 meses, não vacinada, pode se dirigir até uma das UBSSs, com documento e cartão vacinal, para receber a dose. Há disponibilidade de vacina para todo o público prioritário”, informou a Prefeitura de Santo André.

Em São Bernardo, além das 35 UBSSs do município, há também o Vacimóvel, veículo que circula pela cidade levando vacina para quem mais precisa. Para

COBERTURA VACINAL CONTRA A INFLUENZA

	Vacinação	Público-alvo
Santo André	34,59%	198.372
São Bernardo	45,14%	200.955
São Caetano	50,51%	50.771
Diadema	39,27%	86.111
Mauá	35,01%	94.172
Ribeirão Pires	32,49%	29.637
Rio Grande da Serra	27,99%	9.783
São Paulo	44,12%	2.924.211

Fonte: Ministério da Saúde - 11 de janeiro a 20 de junho de 2025

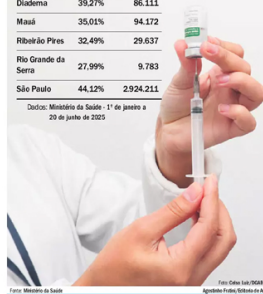


Foto: Ministério da Saúde

Foto: São Paulo/ABC

ampliar a cobertura vacinal, o município tem realizado busca ativa por gestantes e visitas em instituições de longa permanência para idosos. Para a população em geral, vacinação itinerante em escolas, praças, eventos públicos, empresas etc. A ação de vacinação nas escolas estaduais já atendeu 60 unidades.

“Nesta época de baixas temperaturas, o reforço na importância da vacinação contra a gripe, evitar locais fechados e com muitas pessoas, uso de máscara em caso de algum sintoma gripal, boa alimentação e hidratação,

prática regular de atividades físicas, evitando as atividades nos dias de menor umidade, estão entre as recomendações”, disse a secretaria de Saúde de São Bernardo.

Em Diadema, a vacina contra a influenza está disponível para pessoas a partir de seis meses de idade, em todas as 20 UBSSs, de segunda a sexta, das 8h às 17h. Para ampliar o alcance da vacinação, o município conta com um Vacimóvel, que percorre espaços como escolas e empresas, além das feiras livres aos finais de semana.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1